

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA
PRAÇA DA BATALHA, 86
PORTO

Melhoramento importante

A nossa Camara representou ao governo sollicitando a sua attenção para o estado deploravel em que permanecem esses pardieiros desmantellados, á beira-mar, dando um tom de pobreza a esta pittoresca praia de banhos.

De facto, por muitas razões ponderaveis, a bem de todos, devêra, sem delongas, expropriar-se uma certa zona, que actualmente pouco valor tem, que está prejudicando altamente a perspectiva do local e que bem pôde, n'um momento dado, ser a causa de dissabores ou desgraçadas occurrencias.

Não tinha decerto a Camara expediente mais facil para, praticamente, encaminhar o assumpto a razoavel solução. Nem as leis lh'o permitem sem restricções, nem seria louvavel a adopção de medidas violentas, ainda que legitimaveis quando se trata da saude, da segurança, do bem-estar d'uma povoação inteira.

Appellou, pois, a Camara para o Governo, instando para que decrete a expropriação urgente, por utilidade publica, da zona que se julgar insubsistente. E para complemento d'este intuito benefico, sollicitou que fosse convenientemente indagada a justiça d'esta pretensão e ainda formulou o pedido d'um subsidio para ultimar a obra projectada.

Assim, muito dentro de são principios, sem lesar interesses ou offender prerogativas, poderá conseguir-se, prompta e decisivamente, um importantissimo melhoramento de incontestavel necessidade publica.

Não é de mais que o governo subsidie com recursos pecuniaros a execução d'este projecto, porquanto elle importa um sacrificio de certo peso para o cofre municipal, que mal se coaduna com a parcimonia dos orçamentos actuaes.

Os poderes publicos já prometteram, no caso do maior impeto das invasões do mar, protecção a esta praia. Lembremos que, a instancias do então deputado por este circulo—snr. Pinto d'Almeida, veio aqui uma commissão de technicos para indicação do meio mais pratico de dar remedio a esses desastres.

Por vagas referencias, soube-se que essa commissão repudiou a ideia de proteger a praia com obras d'arte, dispendiosas de mais e talvez imprificuas.

N'esta collisão não se trata, felizmente, de prevenir a contingencia de desastres identicos.

Tracta-se porém de melhorar as condições topographicas da praia, collocando os habitantes a salvo de complicações, que podem trazer, como já trouxeram, aliás, lastimaveis consequências.

Para resalvar as immunidades dos seus administrados col-

locou a municipalidade a questão em termos, os mais rasoaveis, de viabilidade.

Cumpriu o seu dever. Resta que outros a coadjuvem e auxiliem. Não é muito o que se pede e com pouco poderá obter-se tudo.

REINA A DESORDEM

As noticias, que nos chegam da Villa da Feira, dão a medida do descontentamento e mal-estar que lavra n'aquella localidade.

Os pronuncios de borrasca impõem-nos o dever de apontar os factos, pondo-os ao alcance da vista das auctoridades competentes.

Bom será, para bem de todos, que não tome maiores proporções aquelle fermento de sedição, cujas sequencias podem ser deploraveis.

Nem curamos da defeza de interesses de qualquer especie, nem nos impulsiona por ventura amor ou odio a certas personalidades.

Cumprimos simplesmente um dever social, humanitario. Transcrevendo na integra o telegramma que se lê no "Primeiro de Janeiro" de 19 do corrente, dispensamo-nos agora de mais largas annotações. Vae com vista ás estancias competentes:

Feira, 18

UMA SEDIÇÃO POPULAR

"O edificio da camara esteve hoje em estado de sitio.

Para cima de 200 homens, armados de varapaus, postados em frente e á porta do edificio, mantiveram uma attitude aggressiva para com todas as pessoas que tentassem sahir d'ali.

Esses homens não eram mais do que submissos e inconscientes instrumentos de quem para tal local os mandou.

O aspecto da rua, nas proximidades da Praça Velha, era revolucionario.

A villa estava ao dispor d'aquella gente sem orientação nem noção alguma da prepotencia que praticou.

Vinham para impedir que se convocassem os 40 maiores contribuintes, quando é certo que estes não tornaram a ser convidados, desde a ultima reunião effectuada.

Hoje apenas haveria sessão ordinaria da camara, tendo chegado á villa alguns snrs. vereadores.

O vice-presidente da camara, snr. dr. João Pereira de Magalhães, quando ia a dirigir-se para a camara, onde, além da sessão a que teria de presidir por estar ausente o presidente rev. Costa, tinha vario expediente para assignar, teve impedida a entrada por alguns caceteiros. Sua ex.ª, que é resoluto, alem de ter a noção plenissima do

direito que lhe assistia, reagiu e quiz de novo tentar a entrada, sendo mais uma vez impedido.

N'este momento, o digno secretario snr. Benjamim, fechou a camara, secretaria e demais dependencias, saindo para a rua com todos os empregados.

Tudo isto foi seguido e acompanhado de vozeria e gritos descomedidos e desrespeitosos.

Ha a acrescentar que o local do tumulto fica a pouca distancia da administração do concelho, d'onde não sahiu ordem alguma para se providenciar!

O snr. dr. Magalhães telegraphou ao governador civil d'Aveiro dando-lhe parte do occorrido e da inacção da auctoridade competente.

A este telegramma foi respondido com outro em que se dava parte de que tinham sido pedidas já também telegraphicamente informações ao snr. administrador, e ordenando-lhe que interviesse.

A exaltação dos espiritos era tal que foi provocado um dos empregados das construcções escolares quando, no exercicio das suas funções, pretendia entrar na camara. Viu-se na necessidade de entrar para lá por uma janella do 1.º andar das trazeiras do edificio."

O que ahi fica presta-se a muitas illações que são a corroboração perfeita, exactissima das verdades que Espinho editou em defeza das suas regalias e para conquista da sua emancipação concelhia. Mal podera predizer-se que tão cedo havia de apparecer a melhor e a mais insuspeita das provas. Ainda bem. E' preciso frisar-o uma vez ainda—o futuro é nosso! Lá iremos...

Camara municipal

Sessão de 19 de junho de 1902

Na quinta-feira reuniu a camara municipal d'este concelho sob a presidencia do snr. Pires de Rezende, achando-se presentes os snrs. vereadores Salvador Junior, Guetim, e substitutos Pina, e Leite.

Tambem assistiu o snr. administrador do concelho.

O snr. presidente convidou os vogaes substitutos snrs. João Francisco de Pina e João Fernandes Leite a prestarem juramento para entrarem em exercicio, e deferido este, e depois de lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior, foi apresentado o seguinte expediente:

Um requerimento do guarda campestre pedindo 30 dias de licença para tratar da sua saude, documentando este requerimento com um attestado medico.—Deferido.

—Requerimentos de Manoel d'Oliveira, Antonio Vieira Mendes e Eduardo Teixeira, pedindo

licença para transitarem n'este concelho com um rebanho de cabras.—Deferido, não podendo conduzir cada um, mais que dez cabras, nas ruas d'Espinho.

—De João Pereira, pedindo licença para vedar um terreno que possui na rua do Theatro.—Attendido.

—Do Gerente da Companhia dos Telephones pedindo licença para colocar um poste na rua do Progresso.—Deferido pagando a respectiva taxa.

—De Vicente Alves Dias, pedindo licença para vedação.—Deferido na forma da informação.

—De José Alves da Fonseca, da Feira, pedindo licença para vedar um terreno que possui na rua Sá Couto.—Deferido na forma da informação.

A camara legitimou a falta á sessão anterior, do snr. vereador Guetim, por ser justo o motivo d'ella.

Foram auctorizados diversos mandados de pagamento e em seguida encerrada a sessão.

VARIAS NOTICIAS

Festividades—No domingo ultimo teve lugar, como noticia-mos a solemnidade da benção da igreja de Nossa senhora d'Ajuda e trasladação da Sagrada Eucharistia, havendo missa solemne, e sermão; e exteriormente as demonstrações festivas do costume.

A' trasladação do Sacramento concorreram muitas pessoas de representação, irmandade de Nossa Senhora d'Ajuda e um grande numero de populares, formando-se um cortejo imponente.

—No proximo domingo temos outra festividade na igreja de Nossa Senhora d'Ajuda.

Como de costume celebra-se com grande luzimento a festividade do Corpo de Deus, com missa solemne a grande instrumental pela capella Sousa Neves, subindo ao pulpito o distincto orador sagrado dr. Joaquim José d'Oliveira e Cunha, abade da Sé do Porto. De tarde procissão, que percorrerá as ruas do costume.

N'este dia será ministrada ás creanças a primeira communhão, as quaes se incorporarão no prestito.

Na vespera de tarde uma banda de musica percorrerá as ruas da praia, e á noite tocará no respectivo coreto as meliores peças do seu repertorio, havendo tambem illuminação e fogo.

Falta de milho—A carestia do milho tambem se tem feito sentir n'este concelho posto que, ligados com o Porto como estamos, no nosso mercado não pode haver falta d'este cereal.

Por informações que colhe-mos, sabemos que a casa do sr. José da Silva Monteiro, do Porto, se compromette a expedir qualquer encomenda, posta na estação do caminho de ferro, ao preço de 760 reis cada 20 litros.

Ministro da Guerra—Passa hoje n'esta praia, em direcção a Aveiro, o nobre ministro da Guerra. E' esperado em Espinho pelo sr. dr. Carlos Braga, digno Governador civil d'este Districto, que para este fim chega hoje n'um dos primeiros comboyos.

Logo que em Espinho se soube que o sr. Governador civil se demorava aqui algumas horas, pensou-se em lhe preparar uma recepção festiva, mas essa ideia foi posta de parte em attenção ao lucto mui recente de s. ex.ª.

O sr. Pimentel Pinto é esperado pelas 9 1/2 horas da manhã, em comboyo especial que o conduzirá a Aveiro.

N'aquella cidade preparam-se grandes festejos, estando organizado o seguinte programma:

A's 10 horas da manhã, chegada de s. ex.ª á estação do caminho de ferro, onde será esperado por todas as auctoridades civis e militares, e por grande numero de populares acompanhados por tres bandas de musica. A's 11 horas almoço, offerecido a s. ex.ª pelo sr. governador civil do districto, ao qual assistirão mais de quarenta convidados.

Em seguida ao almoço, visita ao quartel de Sá, ao de Santo Antonio e á carreira de tiro de Ilhavo.

A's 7 horas da tarde jantar, offerecido ao sr. conselheiro Pimentel Pinto, e á sua comitiva por uma commissão dos principais cavalheiros d'esta cidade, tocando á mesma hora defronte do *Gymnasio Aveirense*, onde se realizará esta festa, a banda de musica dos *Bombeiros Voluntarios*, e illuminando-se a fachada do mercado *Manoel Firmino* a balões venezianos.

A's 10 horas da noite retirada d'ali para a estação do caminho de ferro sendo acompanhado por todas as auctoridades civis e militares e por uma marcha *aux flambeaux* em que tomará parte toda a guarnição militar da cidade.

A rua do conselheiro Pimentel Pinto será toda embandeirada, bem como a fachada do quartel de Sá, onde á noite se projecta uma vistosa illuminação.

Será, pois, um dia de festa para Aveiro e para todas as classes sociaes, o da vinda do sr. ministro da guerra áquella cidade.

Previsão do tempo—Para a segunda quinzena d'este mez, o meteorologista hespanhol apresentou as seguintes previsões:

De 25 a 27, calor e vento frouxo do oeste, em seguida céo cerrado a nordeste, dando lugar a ventos tempestuosos.

De 28 a 31, vento do sudoeste e fuzilar de relampagos, depois cerração e vento nordeste, terminando com regimen tempestuoso.

"Nuevo Mundo"—O n.º 440, que temos presente, é mais um a attestar os creditos d'esta interessante publicação.

ARMAZEM DE VINHOS

ADEGA CONFIANÇA

ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retalho

BEIRA 1.^a	
Litro	80 reis
Almude	1\$700 "
BEIRA 2.^a	
Litro	60 reis
Almude	1\$400 "
DOURO	
Litro	80 reis
Almude	1\$700 "
BRANCO	
Litro	80 reis
Almude	1\$800 "
VERDE	
Litro	60 reis
Almude	1\$300 "

Vinhos velhos de consumo, engarrafados, a 70 reis a garrafa.

Deposito de vinhos gazozos, finos de todas as qualidades, champagne, bebidas alcoolicas, cervejas e gazozas. Deposito de azeite e petroleo de superior qualidade.

Rua do Progresso n.º 20 a 22

ESPINHO ANTONIO DE PINHO LIBORIO

Pharmacia Central

DE ALBERTO DELGADO

Telephone n.º 1504 (Rede do Porto) PHARMACEUTICO Serviço Permanente

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52 118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

CHAPELARIA MINERVA

DE ALFREDO EMIGDIO DOS SANTOS CRUZ

PERMANENTE EM ESPINHO 26, RUA DO CRUZEIRO, 26

N'este estabelecimento bellamente montado, encontra-se o mais completo sortido de chapéus de feltro e palha e bonets para homem e creança.

Concerta, modernisa e transforma qualquer chapéu, assim como toma encomendas por medida ao gosto do freguez.

PREÇOS CONVIVATIVOS

Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22 ESPINHO

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.^a qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo systema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1.000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, CEZAR ESTEVES MOREIRA.

Estabelecimento de calçado



DE MANOEL PEREIRA NUNES DELGADO



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35 5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE

22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedães.

Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.^a qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

Photographia Evaristo

AVENIDA SERPA PINTO em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo.

Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural. 96

HOTEL E RESTAURANTE

DO CAFÉ CHINEZ

DE José Fernandes do Lago PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

Caixões Funerarios

E FLORES ARTIFICIAES EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA 55 GERMANO DE SOUSA REIS

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos. 74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho

DEPOSITO DE CALÇADO

DE MATHIAS LOPES & C.^a

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16 24 ESPINHO

DEPOSITO DE MOVEIS

DE CAMAS DE FERRO

DE José Joaquim Paes 181, Rua Bandeira Coelho, 183 ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Vende camas de ferro e fogões, colchões de lã, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

Vinhos bons e baratos

Grande armazem de vinhos verdes e virgens proprios para exportação e consumo. Para revender: cada pipa de 537 litros, a 23\$000 reis.

A retalho, a 60 reis o litro ou a 30 reis o quartilho.

VINAGRE PURO.

Aguardente de bagaço a 180 reis o litro.

Mercearia.—Farinha de milho e trigo, pão de brôa fabrico especial á espinhense, carnes de porco, frescas e salgadas.

Rua do Cruzeiro 54.

José Rodrigues Serrano. 90

José Domingos Alves Marinheiro MESTRE CARPINTEIRO

FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borôa, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155 ESPINHO 34

MERCEARIA CHINEZA

(FUNDADA EM 1899)

DE Manoel Luiz d'Oliveira Costa Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos) ESPINHO

Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, con servas e muitos outros artigos, Especialidade d'esta casa torrefação de café diariamente para particulares e para revender.

Variado sortido em cafés crus, torrados e moídos. 118

La Unión y El Fenix Español

Companhia de seguros reunidos fundada em 1864

Capital social	2.400.000\$000
Fundo de reserva	1.600.000\$000
Carteira de premios	7.300.000\$000
Total de garantias	11.300.000\$000
Sinistro pagos durante o seu exercicio	12.900.000\$000

CORRESPONDENTE EM ESPINHO

Miguel Gomes da Silva — (Café Madrid)

CASA FORTUNA

95—RUA BANDEIRA COELHO—97

(Em frente á rua de Passos Manoel)

ESPINHO

MERCEARIA — Vinhos do Douro, Beira Alta e verdes. Vinhos finos. Vinhos de meza engarrafados o que ha de mais especial.—Preços rasoaveis.

Deposito de gazozas e licores da Fabrica de Esmoriz. Para revender, preços da fabrica.

Deposito de louza de Vallongo em todas as applicações taes como: bancas, faxeado, soletas para empenas, depositos para agua, cabeceiras e pedras de numero para cemiterios, etc., etc.—Preços do Porto.

TODAS AS VENDAS A DINHEIRO

TALHO PORTUENSE

DE

MANOEL FERREIRA BAPTISTA

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.^a qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

Photographia Central

30

DE

JOSE' DE CARVALHO

78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78 — ESPINHO

(PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, om o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico. 4

TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —

José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos.

CASA LUÇO-HESPANHOLA

— DE —

FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.^a qualidade, que se vendem por preços excepçoes que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens louças finas para meza e fogão, cabedães, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

Papelaria e Typographia Academica—PORTO